

EDITORIAL

A Revista PRINCIPIA está completando o seu primeiro ano a partir do lançamento. São aproximadamente doze meses dedicados à causa da divulgação de trabalhos de natureza técnico-científica. A idealização do nascimento deste órgão oficial da Escola Técnica Federal da Paraíba adveio de uma decisão administrativo-institucional claramente definida que contemplava dois fundamentos motivadores básicos: a possibilidade de evidenciar o suprimento de uma grande lacuna no universo acadêmico de composição das alternativas e instrumentos de difusão dos experimentos e pesquisas e a concepção de um espaço destinado à socialização do saber e do conhecimento.

Estes dois anéis primaciais que se constituíram nos determinantes para o advento da revista são absolutamente suficientes para justificar as medidas e esforços envidados para viabilizá-la.

É notório o império de uma contingência natural de carência generalizada de espaços para a publicidade de trabalhos de pesquisadores, estudiosos e especialistas emergentes que, forçosamente, se empanam nos bastidores do anonimato tolhidos da verificação do reconhecimento e valorização dos resultados de suas pesquisas, em função do que se estabelece, com obviedade, um conseqüente quadro de prejuízos para os mais diversos segmentos integrantes da comunidade acadêmica que se priva da condição de inteirar-se dos respectivos conteúdos.

Assim, a dualidade é plausível: há o suprimento dessa lacuna em sintonia com a socialização do conhecimento.

A Revista PRINCIPIA neste primeiro ano de existência tem primado por adotar uma linha editorial norteada pelos princípios de valorização dos talentos e potencialidades dos autores e respeito incondicional ao público leitor com o oferecimento de um progressivo padrão de qualidade.

Em comunhão com essa proposta de trabalho e filosofia associa-se o inalienável compromisso da Escola Técnica Federal da Paraíba em engajar-se num projeto de fortalecimento do amparo à pesquisa, mediante a consolidação de seu órgão oficial de divulgação técnico-científica como próspero instrumento alternativo de disseminação do saber e do conhecimento, ampliando também as opções de intercâmbio e interação entre os membros de comunidades diversas.

Conselho Editorial